

EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINA DE MÚSICA ANTIGA

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da Oficina de Música Antiga da Escola de Música de São Paulo, a ser realizada de forma gratuita nas dependências da instituição no período de agosto a dezembro de 2015.

Objetivos

A Oficina de Música Antiga da Escola de Música de São Paulo tem como objetivo iniciar o desenvolvimento de aptidões necessárias à interpretação historicamente orientada do repertório dos séculos XVII e XVIII, tanto para cantores e instrumentistas solistas, quanto para as formações camerísticas referentes ao período.

Inscrições

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficina”. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO MUSICA ANTIGA.

Importante: este email é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola de Música.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o dia 20 de julho de 2015.

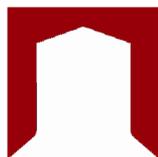
No dia 27 de julho de 2015 será publicada no site da Escola de Música a lista com as inscrições deferidas e indeferidas, e com o agendamento das avaliações dos candidatos deferidos.

Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) que já possuam formação musical e idade entre 18 e 45 anos completos até o dia 31 de julho de 2015.

O candidato deverá submeter-se à avaliação de seleção na data e horário estipulados. O não comparecimento ou atraso implicam a eliminação do candidato. A escola não efetuará troca de data e/ou horário da prova.

No dia da avaliação o candidato deverá trazer uma foto 3X4.



O(A) candidato(a) instrumentista será submetido a uma breve entrevista e deverá interpretar, obrigatoriamente, perante a banca examinadora duas peças solo do período em questão (isto é, séculos XVII e XVIII), estilisticamente caracterizadas como barrocas, de compositores de países diferentes, com duração máxima de cinco minutos cada, a serem apontadas na ficha de inscrição.

Da mesma forma, a prova do candidato(a) cantor(a) consistirá em uma breve entrevista do candidato(a) com os membros da Banca Julgadora e a interpretação pelo mesmo(a) de duas árias compostas entre os séculos XVII e XVIII, estilisticamente caracterizadas como barrocas, extraídas de obras distintas, de compositores de países diferentes e idiomas diferentes, sendo uma delas obrigatoriamente em italiano.

As obras apontadas na ficha de inscrição deverão, obrigatoriamente, ser as mesmas executadas pelo(a) candidato(a) perante a banca examinadora. Importante: todos os candidatos – instrumentistas e cantores – serão submetidos a leitura à primeira vista.

A Escola Municipal de Música fornecerá um cravista acompanhador, se necessário, podendo o(a) candidato(a) trazer o seu próprio cravista se assim desejar. Quando conveniente, o próprio professor responsável pela Oficina de Música Antiga acompanhará os candidatos para uma melhor avaliação de sua flexibilidade musical.

Para as atividades em música instrumental, a oficina oferece vagas para os seguintes instrumentos: flauta transversal, flauta doce, oboé, fagote, cravo, alaúde, viola da gamba, violino, viola e violoncelo. O candidato instrumentista pode realizar as avaliações com instrumentos padrão. Não será exigido o uso de “instrumentos de época” nos testes e nem no curso.

Já para as atividades em música vocal, a oficina oferece vagas para as seguintes classificações: soprano, contralto, tenor e baixo, além de variantes como mezzo soprano e contratenor.

As provas ocorrerão entre os dias 3 e 7 de agosto de 2015, em horário que será agendado entre 10h00 e 17h00, a ser divulgado posteriormente (após término das inscrições) no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficina”. As avaliações serão realizadas nas dependências da Escola de Música de São Paulo, situada no edifício da Praça das Artes, Av. São João, nº 281, 2º andar.

Avaliação

A Banca Julgadora será constituída por professores da Escola de Música de São Paulo e poderá incluir integrantes da Diretoria Artística e da Diretoria de Formação da FTMS. A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(à) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação a proficiência técnica e a musicalidade demonstrada pelo(a) candidato(a) durante a prova.



O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 12 (doze) o número máximo de vagas para cantores e 12 (doze) o número máximo para instrumentistas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

A lista de aprovados será divulgada no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) até o dia 12 de agosto de 2015.

Cronograma do Curso

As atividades da oficina serão realizadas no período entre 13 de agosto e 7 de dezembro de 2015 nas dependências da Escola de Música de São Paulo. No período de finalização do curso haverá preparação para apresentação do recital público. Será publicada posteriormente pela coordenação do curso uma agenda específica de atividades.

As atividades da oficina ocorrerão às quintas-feiras, das 10h às 20h, e é obrigatória a total disponibilidade dos participantes. Após o término do curso, será entregue aos alunos que obtiverem frequência mínima obrigatória de 90% um certificado de conclusão.

A oficina terá, além de aulas individuais, prática de madrigal e declamação lírica, acompanhamento pedagógico para cordas com o professor Juliano Buosi e vocal com a professora Marília Vargas, sob a coordenação de Nicolau de Figueiredo.

Coordenador

Nicolau de Figueiredo.

Cordas barrocas

Juliano Buosi

Canto barroco

Marília Vargas